

VIVÊNCIAS DE CONCEITOS MATEMÁTICOS COM CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA

¹ Francisca Joelma Xavier de Oliveira, ² Monalisa Sousa Silva, ³ Antonia Jamíria de Araújo Cordeiro Andrade, ⁴ Bruna Pompeu Feijão, ⁵ Francisca Joelina Xavier

¹Curso de Letras da UVA, Sobral-CE; E-mail: francisca.joelma@edu.sobral.ce.gov.br

² CEI Professora Maria Menezes Cristino; E-mail: monalisa.sousa.silva@hotmail.com

³ CEI Professora Maria Menezes Cristino; E-mail: antonia.jamiria@edu.sobral.ce.gov.br

⁴CEI Professora Maria Menezes Cristino;; E-mail: pompeubruna@hotmail.com

⁵Orientadora/Docente do Curso de Pedagogia da UVA, Sobral-CE, E-mail: joelina_xavier@uvanet.br

INTRODUÇÃO: O presente relato visa apresentar vivências de estratégias pedagógicas utilizadas por professoras para garantia da aprendizagem dos conceitos matemáticos de crianças matriculadas na pré-escola. Ao termos acesso aos resultados das avaliações diagnósticas realizadas no primeiro semestre de 2024, identificamos que a turma do Infantil V “A” do turno da manhã, com um total de 24 matriculas, apresentou um resultado de 70% das crianças com dificuldade em identificação dos números, 58% em quantificação de objetos e 37% em lateralidade. Tomadas por essa realidade, buscamos parceria com o Projeto de Extensão Saberes Matemáticos de Estudantes da Educação Básica da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) para refletir e alinhar estratégias teórico-metodológicas para qualificação das práticas docentes e construção dos saberes matemáticos dos estudantes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de vivências com conceitos matemáticos na turma do Infantil V “A” do CEI Professora Maria Menezes Cristino, na cidade de Sobral, Ceará. **DESENVOLVIMENTO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A atividade foi realizada entre os meses de agosto a outubro de 2024 e contou com a participação de 24 crianças. Inicialmente as professoras construíram os jogos utilizando material de baixo custo, a saber: cartelas de papelão, fita decorativa, tampinhas de garrafas, caixa de ovos, números móveis, cartelas de bingo numérico, pescaria dos números, caixa surpresa e elementos da natureza em atividades individuais ou em grupos. Posteriormente, as professoras utilizaram os jogos de forma intencional em suas aulas semanais. Como análises e reflexões, identificamos o interesse dos educandos pelas tarefas orientadas e participação ativa em todas as vivências pedagógicas. Identificamos que os estudantes apreenderam noções de lateralidade, identificação dos números e quantificar ou associar os numerais às quantidades, bem como estabeleceram noções de localização e movimentação com uso do próprio corpo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A aproximação estabelecida entre a universidade e a escola através de Projeto de Extensão foi de grande valia para reflexão, elaboração e execução de estratégias pedagógicas ao encontro das aprendizagens das crianças da Educação Infantil. Inferimos que a utilização de recursos diferenciados nas vivências de matemática promoveu avanços significativos na aprendizagem, motivando e tornando as mais confiantes e protagonistas de seus próprios desafios, e fortaleceu as práticas docentes por meio dos resultados e qualificação da formação continuada. Enquanto pesquisadora das práticas docentes na Educação Infantil da rede pública, consegui perceber o quão necessário e importante é o uso de atividades lúdicas e materiais concretos para o Ensino da Matemática principalmente com crianças pequenas.

Palavras-chave: Educação Infantil; Conceitos matemáticos; Pré-escola.

Agradecimentos: Ao Projeto de Extensão Saberes Matemáticos de Estudantes da Educação Básica/ UVA